

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
21 de setembro de 2016 - Nº 525 - www.sindipetrocaxias.org.br



CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA

REDUC / TECAM /

UTE-GLB / ECOMP Arapeí

O golpista Pedro Parente está liquidando aos poucos a Petrobrás. A empresa que está sendo usada como moeda de troca entre os políticos corruptos do governo Mishell Temer já teve diversos ativos vendidos e está deixando muitos petroleiros sem trabalho.

O golpista, já vendeu o Campo de Carcará, por um terço do valor estimado, ofereceu ao mercado as subsidiárias Gaspetro, BR Distribuidora, Liquigás e Transpetro e anunciou, nesta semana, um pacote de concessões e privatizações, que incluem campos de petróleo. Além da votação do PL 4567/16, previsto para o início de outubro, que se aprovado, entrega o Pré-Sal para as multinacionais.

O plano de negócios da Petrobrás, apresentado nesta terça, 20, oficializa a saída das atividades de produção de bio-

combustíveis, gás liquefeito de petróleo (GLP, o gás de cozinha), fertilizantes e petroquímica. Isso significa que vão acabar com a PBio, Liquigás, e as Fafen.

O plano amplia o programa de venda de ativos, com a previsão de vendas de US\$ 19,5 bilhões no período entre 2017 e 2018. O novo plano de “parcerias e desinvestimentos” deixa claro que a Petrobrás buscará sócios em todas as suas áreas de atuação, isto é, privatizar o máximo possível.

O programa não foi feito pensando no trabalhador ou em sua segurança. Apenas para gerar capital como afirmou Pedro Parente “Nos próximos dois anos estaremos concentrados na recuperação da solidez financeira da Petrobrás”.

A privatização da REDUC será na modalidade de parceria, pois o “mercado” acredita que desta forma a Petrobrás não irá mais controlar os preços dos combustíveis. A UTE-GLB já está à



venda junto com o Terminal de GNL da Baía de Guanabara. A Transpetro será vendida em pedaços, a parte da Malha do Gás (NTS), já está contabilizada a venda para a Brookfield, a parte dos Oleodutos e Tancagem ainda está em estudo a venda. Ou seja, vão privatizar a REDUC, a UTE-GLB e o TECAM.

O Sindipetro Caxias convoca todos os petroleiros da REDUC, TECAM, UTE-GLB e ECOMP Arapeí, para participarem das assembleias e conversarmos sobre a atual conjuntura, a preparação da greve geral e a proposta da empresa para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias - CNPJ: 29.392.297/0001-60 Reconhecido em 26 de Março de 1962 - Rua José de Alvarenga, 553, Duque de Caxias/RJ - 25.020-140 Tel.: 2772-7330 /2672-1623 / 3774-4083 | secretaria@sindipetrocaxias.org.br / imprensa@sindipetrocaxias.org.br

Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente edital, conforme artigo 29 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os associados conforme o parágrafo 4º do artigo 9º do Estatuto, que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias na REDUC, Terminal de Campos Elíseos - TECAM, Estação de Compressão do Vale do Paraíba, em Arapeí e UTE-GLB e para participarem das assembleias no portão de entrada da unidade conforme tabelas em anexo com os seguintes pontos de **pauta**:

- 1- Rejeição da proposta apresentada pela Petrobrás e subsidiárias;
- 2 - Aprovação de Estado de Greve
- 3 - Aprovação de Estado de Assembleia Permanente

- 4 - Aprovação da “Operação Para Pedro”
 - Seguir rigidamente todas as normas regulamentadoras;
 - Cumprir todos os itens constantes do SGSO da ANP;
 - Cumprir todos os procedimentos de segurança da Petrobrás e subsidiárias que não se contraponham aos itens acima citados.

REDUC		
DIA	HORA	GRUPO
22	7H	C
22	15H	D
23	7H	A
26	7H30	H.A
27	7H	B
27	15H	E

TECAM		
DIA	HORA	GRUPO
22	15H	D / E
27	15H	A / B
28	7H	C / H.A

UTE-GLB		
DIA	HORA	GRUPO
22	15H	D / C
23	7H	A / H.A
27	15H	E / B

ECOMP ARAPEÍ		
DIA	HORA	GRUPO
26	12H	H.A

Duque de Caxias,
21 de setembro de 2016
Simão Zanardi Filho
Presidente

Resposta à Petrobrás começa com “Operação Para Pedro”

Os trabalhadores devem dar uma resposta dura e contundente à proposta de retirada de direitos e de congelamento de salários apresentada pela Petrobrás. A intenção de Pedro Parente é desmontar uma a uma as conquistas da categoria, da mesma forma que já vem fazendo com a empresa, ao colocar à venda subsidiárias, campos do Pré-Sal e outros ativos estratégicos.

A redução da petrolífera e das conquistas que os trabalhadores garantiram a duras penas é vendida pelos gestores como salvação para a crise que eles atribuem única e exclusivamente à “roubalheira”, substantivo usado como uma espécie de mantra por Pedro Parente para justificar suas intenções nefastas.

Os petroleiros precisam responder à altura a esses ataques, rejeitando a proposta indecente apresentada pela Petrobrás e iniciando a construção de uma nova greve nacional. O primeiro passo será dado na “Operação Para Pedro”, que será submetida à aprovação dos trabalhadores nas assembleias que começam quinta-feira, 22.

A operação consiste no cumprimento rigoroso de todos os itens de segurança operacional e denúncia de quem descumprir ou assediar os trabalhadores.

A FUP também orientou os sindicatos que ainda não realizaram os seminários de qualificação de greve que façam o quanto antes para discutir e construir novas estratégias de mobilização. Só através da luta organizada os trabalhadores pode-

rão se contrapor à gestão Pedro Parente, cujos ataques só estão começando.

A saída de quase 20 mil petroleiros nos dois últimos PIDVs, aumentando exponencialmente os riscos de acidentes e mortes, reforça ainda mais a urgência de reação.

Assembleias a partir do dia 22

Convocamos os petroleiros a participarem ativamente das assembleias, onde serão deliberados os seguintes indicativos:

- Rejeição da proposta apresentada pela Petrobrás e subsidiárias;
- Aprovação da “Operação Para Pedro”
- Aprovação de estado de Greve
- Aprovação de estado de assembleia permanente

Fonte: FUP

PIDV coloca em risco operação da refinaria REDUC

PIDV 2014		PIDV 2016		TOTAL
H.A	103	H.A	36	139
TURNO	34	TURNO	46	80
TOTAL	137	TOTAL	82	219

O saldo do PIDV será uma refinaria precarizada, onde os riscos de acidentes aumentam a cada instante devido à falta de manutenção e de efetivo para operações.

Somando os desligamentos do PIDV 2014 ao PIDV 2016 até o momento, e às outras saídas devido a invalidez, morte ou outros motivos, temos um total de 237 trabalhadores que já foram embora da refinaria como mostram as tabelas.

OUTRAS SAÍDAS	2015/16
AP. INVALIDEZ	5
JUSTA CAUSA	1
DESCISÃO JUDICIAL	4
FALECIMENTO	8
	18

Deste total, destacamos que 60 trabalhadores eram da operação e 69 da manutenção. As saídas dos trabalhadores de Operação e Manutenção

somam mais de 54% do PIDV até o momento, o que impacta diretamente na segurança, manutenção e operação da refinaria. Segundo informações, ainda devem sair no Programa 2016, somente na refinaria, 419 trabalhadores. A REDUC ainda não respondeu a solicitação do Sindicato com o pedido da quantidade de trabalhadores que se inscreveram no PIDV, seus cargos e devidas datas de saídas.

PIDV	219
OUTRAS	18
TOTAL	237

Por esses números, ainda faltam sair mais 337 trabalhadores: sendo 146 da Operação e 79 da Manutenção e 112 de outros cargos. No final de maio de 2017, a refinaria estará numa situação crítica, pois devem ter saído um total de

226 da Operação e 148 da Manutenção, totalizando a perda de 556 petroleiros desde de o PIDV 2014. Se somar as saídas do PIDV a outras, soma-se um total geral de 574. Isto representa mais de 40% do efetivo total da REDUC.

TURNO			
CARGO	2014	2016	TOTAL
TO	24	36	60
TSI	5	3	8
TEF	2	1	3
TQ	1	0	1
ISI	2	6	8
	34	46	80

MANUTENÇÃO			
CARGO	2014	2016	TOTAL
TM	46	18	64
IE	4	1	5

Operação “Para Pedro” é uma operação para garantir a segurança dos trabalhadores, das instalações, do Meio Ambiente e do entorno. Se os trabalhadores não exigirem o cumprimento das Normas e Padrões, atrelado ao Direito de Recusa, termos como resultado do PIDV acidentes e mortes.

Seminário de qualificação de greve

Está marcado para o dia 24 de setembro, às 10h, o nosso seminário de qualificação de greve, na sede do Sindipetro Caxias. Será discutido pela categoria a atual conjuntura política, a

proposta da Petrobrás sobre o Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2017 e a modalidade de greve a ser defendida no seminário nacional de qualificação, que deve acontecer no início de outubro.

Petroleiros(as) da REDUC, UTE-GLB, TECAM, Regime Administrativo e Turno venham ao Sindicato participar deste debate. Esta será uma ótima oportunidade de contribuir para esta luta.

TERMO DE CIÊNCIA E RESPONSABILIDADE

Durante a reunião desta sexta-feira com a Petrobrás, a FUP protocolou Termo de Ciência e Compromisso, cobrando da empresa o cumprimento integral de todos os padrões e procedimentos operacionais contidos nas Normas Regulamentadoras e em seus anexos, bem como os itens de Segurança Operacional da ANP. O documento destaca que “qualquer gestor da empresa que assediar, incitar ou persuadir qualquer empregado para o não cumprimento dos procedimentos, normas e padrões supracitados serão denunciados por violação do código de ética do Sistema Petrobrás” e “serão responsabilizados criminalmente por acidentes vindouros, decorrentes”.

O Sindipetro Caxias também protocolou o Termo de Ciência e Responsabilidade na REDUC, no TECAM e na UTE-GLB, exigindo que os gestores cumpram as Normas Regulamentadoras e Padrões de Segurança a fim de evitar acidentes de trabalho.

Em uma das muitas cartas enviadas aos trabalhadores, Pedro Carteiro declarou que as condições de segurança da companhia estão realmente fora dos padrões internacionais. E mesmo assim, ainda não foi realizado pela Petrobrás o estudo da quantidade mínima de petroleiros para manter a segurança operacional das unidades.

Veja na página os ofícios enviados.



TERMO DE CIENCIA E RESPONSABILIDADE

Declaro, para os devidos fins, que conheço e reafirmo que por DETERMINAÇÃO da empresa PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRÁS, **todos os empregados** devem cumprir integralmente todos os padrões e procedimentos operacionais, contidos nas Normas Regulamentadoras (NR's) e seus anexos do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS), Normas da Autoridade Marítima (NORMAM) da Marinha Brasileira e nos itens de Segurança Operacional (**SGSO's**) da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

Neste ato fui devidamente informado de que qualquer gestor da empresa que assediar, incitar ou persuadir qualquer empregado para o não cumprimento dos procedimentos, normas e padrões supracitados, serão denunciados por violação do código de ética do Sistema Petrobrás no seu item 3.9 e conforme o item 4.14.1 do guia de conduta da Petrobrás. E Serão responsabilizados criminalmente por acidentes vindouros, decorrentes.

Declaro ainda, ter tomado ciência de que esse termo será encaminhado em cópia para os devidos órgãos fiscalizadores e o Ministério Público do Trabalho.

Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 2016.

*Recebido em
16/09/2016.
[Assinatura]*

Diretoria de Assuntos Corporativos
Hugo Repsold Júnior

Gerente De Recursos Humanos
José Luiz Marcusso

TESTEMUNHA

TESTEMUNHA

Proposta de Termo Aditivo ao ACT 2015/17



RH/RRH/RS – 50.082/16

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 2016

À

Federação Única dos Petroleiros - FUP

Prezados Senhores,

A Petrobras encaminha proposições para o Termo Aditivo do Acordo Coletivo de Trabalho 2015-2017:

1. PROPOSTA ECONÔMICA

- Manutenção das tabelas de salário básico;
- Reajuste nas tabelas de Remuneração Mínima por Nível e Regime – RMNR:
 - Para os empregados com remuneração até R\$ 9 mil será concedido 4,97% na RMNR.
 - Para empregados com remuneração acima de R\$ 9 mil será concedido o valor fixo de R\$ 447,30 na tabela da RMNR.
- Manutenção do valor do Adicional do Estado do Amazonas;
- Manutenção do valor da Gratificação de Campo Terrestre de Produção;
- Reajuste das tabelas do Grande Risco da AMS e do Benefício Farmácia em 4,97%;
- Manutenção dos valores dos Benefícios Educacionais;
- Manutenção da tabela do Programa Jovem Universitário.

2. VALE REFEIÇÃO

A Companhia concederá Vale Refeição/Alimentação, em substituição ao Auxílio Almoço, para todos os empregados que não recebem a alimentação "in natura", com a manutenção do valor praticado no ACT 2015-2017.

3. PAGAMENTO DE HORAS EXTRAS

A Companhia remunerará as horas realizadas além da jornada diária estabelecida acrescidas de 50%, exceto no caso de trabalho prestado em domingos e feriados, não compensados, para o empregado não engajado em regime especial de trabalho.

4. REDUÇÃO DE JORNADA COM REDUÇÃO DE REMUNERAÇÃO

A Companhia disponibilizará a opção de redução da jornada diária de trabalho de 8 (oito) para 6 (seis) horas, mediante redução de 25% da remuneração, para empregados em horário flexível e sem função gratificada.

As condições pactuadas no Termo Aditivo do Acordo Coletivo de Trabalho 2015 retroagirão a 1º de setembro de 2016, exceto quando contiverem disposição expressa em contrário. As cláusulas econômicas terão vigência até 31 de agosto de 2017.

**COMUNICAÇÃO É FUNDAMENTAL. CADASTRE-SE NO WHATSAPP
DO SINDIPETRO CAXIAS- 21 | 99663-9953** 